

BISPO - DIOCESE - JORNAL

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Correio
DO *Vouga*

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR**—Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1875

A AVENTURA DE SER HOMEM

SER homem é uma aventura — aventura espiritual de alguém que merece esse nome; aventura difícil de levar a bom termo, sobretudo quando o ambiente não colabora.

Por uma estagnação lamentável — tanto mais que não é esporádica — em vez de um humanismo evoluído, pode o homem aquietar-se num infantilismo atrofiado e raquítico. É,

artigo do DR. FILIPE ROCHA

ainda, impossível conciliá-los. O primeiro anda ligado à experiência e à luta, ao pleno desabrochar espiritual, ao devotamento multiforme, ao risco, à maturação viril da consciência. Traz consigo a serenidade no conhecimento, revela os limites reais das nossas capacidades, confere segurança na solidez da experiência, procura a alegria na dimensão imanente e

transcendente da própria vida.

O infantilismo é triste e estéril. Suprimindo os problemas e os riscos, agrava a pusilanimidade, circunscreve-se a um horizonte sempre mais apertado, ombréia com a morte sem que disso se aperceba. As personalidades infantis (perdoe-se-nos o paradoxo) são quase nulas, e, na nulidade que as caracteriza, não encontram felicidade nem segurança.

Na caminhada para o hu-

CONT. NA QUINTA PAGINA

aniversários do mês

DEZEMBRO de 1962. Festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. D. Manuel de Almeida Trindade, eleito Bispo de Aveiro, encontrava-se em Roma, nos trabalhos do Concílio Ecuménico. Foi esse o dia que escolheu para tomar posse da Diocese. A data não pode ser esquecida por nós. É um marco. Assinala o início duma entrega, em dádiva total. Passados sete anos, alongando os olhos sobre a extensão da seara, queremos desejar que se realize o apelo do Vaticano II, repetindo S. Paulo: «Os fiéis devem conservar-se unidos ao Bispo como a Igreja está unida a Jesus Cristo, e como Jesus Cristo ao Pai, para que todas as coisas se harmonizem na unidade e redundem em glória de Deus».

11 de Dezembro de 1938. Restauração da Diocese. Apoteose e glória em nossas terras aveirenses. Certeza duma presença mais viva, a tornar o Evangelho mais perto. Esperança de coisas novas e grandes. D. João Evangelista de Lima Vidal quase não aguenta o coração no peito. Em nome do Senhor, é ele que vem. Recebido em deslumbramento, está com os seus. E a obra começa nesse dia. Passados vinte e nove anos, sabemos que valeu a pena.

Com a restauração da Diocese de Aveiro, «Correio do Vouga» passou a celebrar o seu aniversário na mesma data. Fundado em 1930, ele aí está, ainda com a juventude da primeira hora, para servir os altos e nobres ideais que se propôs: fazer penetrar na sociedade os valores humanos e cristãos, procurar impedir que outras forças os adulterem ou destruam. Luz de Deus, sentido de Deus. Na opinião pública e na consciência dos indivíduos. Trinta e sete anos, nem muito nem pouco — só o tempo que nos foi dado para viver. E vamos prosseguir.

16 de Dezembro de 1962. Sé Nova de Coimbra, a dois passos da velha e gloriosa Universidade. O Senhor D. Manuel recebe a plenitude do sacerdócio. É peso maior sobre os seus ombros de padre. Aceita, em espírito de serviço. Humilde e confiante, dá graças a Deus. Não conquistara o lugar; merecera-o pela virtude e pelo talento.

Entrada solene de D. Manuel de Almeida Trindade na sua Diocese, em 23 de Dezembro. Recordamos essa data de há cinco anos. Natal antecipado. No lar comum da família aveirense. «Venho para Aveiro para me dar e poder descansar um dia, em paz, ao lado dos meus dois antecessores» — disse o Prelado na sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho. E na Catedral: «Traz o Bispo uma cruz ao peito... Sempre os cuidados e os trabalhos de um Bispo não-de constituir uma cruz». Anseio da sua alma. Lema da sua missão.



MÁRIO ROCHA

OFENSA

nem espectadores nem comparsas

«Senhores! Meu nome é Miguel Unamuno. Todos me conhecem. Sabem que sou incapaz de me calar. Há momentos em que calar é mentir».

ISTO de ainda não haver, num arraial de cabeças, pregão mais clamoroso do que uma pena erguida em jeitos de estadulho é um caso sintomático. É grave sintoma até, digamo-lo desde já! Pois não será que ainda hoje a multidão, para citar o histórico exemplo, ao ouvir a palavra de Demóstenes, não se interessaria muito mais, tanto mais que unicamente, pela história do velho e do burro do que pela sua própria história?

Por isso, então, não nos alheemos nós do que é nosso. E que mais do que o humano, — todo o humano, portanto! —, pode um homem ter como mais seu?

Mas eis que, tantas vezes, os homens se alheiam do humano — dos outros homens também, pois! É então que o homem vive como uma coisa — sem subjectividade, sem vida interior, sem aquela capacidade de ripostar com o meio, sem a qual o homem jamais é responsável e pela qual, só por ela, ele pode afirmar-se a si mesmo e recriar aquele! Sem ela, o homem identifica-se com o meio, com ele se mimetizando pelo que mais se brutaliza. O homem que nunca recusa, acusando acusa-se! Uma pessoa é uma resposta, conquanto muitas sejam as formas de ripostar e de responder.

O homem centrado em si mesmo e em si mesmo fechado.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

Nosso Património

A recente exposição realizada em Coimbra pelo consagrado artista Padre Nuno Pereira, Pároco de S. Bartolomeu e Chefe de Redacção do nosso prezado colega «Correio de Coimbra», ocupou o primeiro lugar um grande painel de madeira trabalhada no género xilogravura.

Pelas suas dimensões (2,16x 1,50) e pela sua composição, aquele trabalho, que reproduzimos ao lado, atraiu as atenções dos inúmeros visitantes do certame.

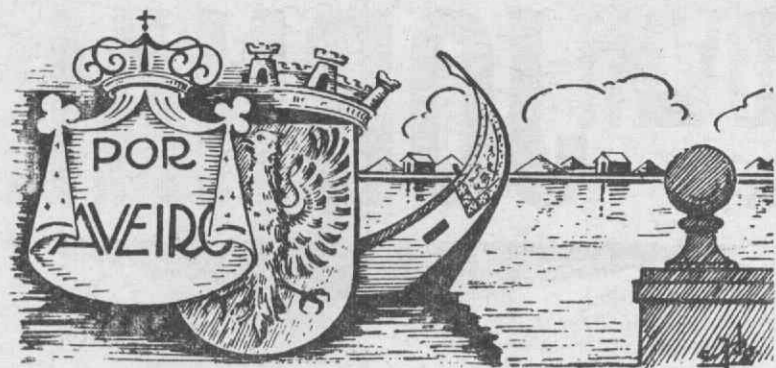
O painel representa S. Lourenço distribuindo esmolas, alusão a um pormenor da sua vida, e destinada à nova igreja paroquial de Bustos, ficando ali a assinalar o local onde, à entrada, os fiéis poderão depositar os seus donativos para os pobres da freguesia São ao todo doze figuras, algumas de grande expressão, e a legenda é o resumo de um respectivo do ofício de S. Lourenço.

Estamos certos de que este

Peregrinação

Torna-se maior e mais rico, em cada dia, o património cultural e artístico das nossas terras. Não temos o direito de perder seja o que for do que os antigos nos legaram. E temos, além disso, o imperioso dever de aumentar as belezas e os valores das nossas paróquias. Louvor a Bustos! Louvor a todos os construtores ou reconstrutores de igrejas, nesta hora de renovação. Com o propósito de ver e mostrar o que se faz, «Correio do Vouga» irá, brevemente, em devota peregrinação pela querida Diocese de Aveiro.





Concurso de Montras do Natal

O Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro vai promover um concurso de montras integrado na quadra festiva do Natal do corrente ano, esperando do comércio aveirense a sua valiosa participação de forma que o concurso de 1967 não desmencione em confronto com as manifestações semelhantes em anos anteriores na nossa cidade.

As exposições de montras dos estabelecimentos têm, actualmente, carácter universal e representam no nosso tempo o índice do nível comercial de uma terra, constituindo, sem dúvida, o melhor meio de atracção do público e, consequentemente, de propaganda dos produtos quando nela se conjugam a arte e o bom gosto.

Efectuar-se-á de 21 de Dezembro a 6 de Janeiro. A inscrição é gratuita e deverá fazer-se até ao dia 16 do mês corrente.

As categorias estabelecidas são as seguintes: «Motivos do Natal», «Sentido Comercial», «Arte e Bom Gosto». Para cada uma das três categorias serão atribuídos um 1.º e um 2.º prémios e todos os concorrentes terão menções honrosas.

NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Em substituição do sr. Dr. Mário Matias da Cunha Gil, recentemente promovido a Juiz, tomou posse das funções de Delegado do Procurador da República na comarca de Aveiro o sr. Dr. José Leandres Perestrelo Botelho, que veio transferido da comarca de Cantanhede. A posse foi-lhe conferida pelo Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha.

Ao acto assistiram o pai do empossado, sr. Conselheiro Perestrelo Botelho, que brilhantemente julgou em tempos nesta comarca, magistrados, advogados e funcionários de Justiça, tendo usado da palavra o empossado e os sr. Dr. Francisco Xavier de Moraes Sarmento, Juiz do 2.º Juízo, Juiz Ajudante do Circulo Judicial, Dr. António Máximo Guimarães, Dr. Joaquim Tavares da Silveira, Director da Secretaria Notarial, e o advogado Dr. David Cristo. O empossado agradeceu o bom acolhimento que lhe fora dispensado e as palavras, que classificou de amáveis, ali ouvidas.

MORREU O ARRAIS DE UMA BATEIRA

Sairam no dia 2 de manhã, para a pesca do robalo, numa pequena bateira, o arrais Manuel João da Cunha, de 57 anos, casado, seu genro, Manuel Vaqueiro Roque, de 32 anos, e um filho de 14 anos, Dinis da Cunha, todos residentes em S. Jacinto.

Um súbito golpe de mar fez voltar a embarcação, quando esta já se encontrava a algumas centenas de metros fora da barra. Lançados à água, os três pescadores ficaram a debater-se com as ondas.

Por feliz coincidência, pouco depois demandava o porto a traineira «Pedrito», que acorreu a socorrer os naufragos, recolhendo-os exaustos. Depois dos primeiros socorros, foram levados à Base Aérea de S. Jacinto.

Enquanto os dois mais novos em breve se refaziam, o arrais, apesar de todas as tentativas para o reanimar, morreu.

O funeral de Manuel João Cunha, que tinha sete filhos, alguns dos quais menores, foi custeado pela Casa dos Pescadores.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . MODERNA
Sábado . A L A
Domingo . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . S A Ū D E
Quarta-feira. O U D I N O T
Quinta-feira. N E T O

SOPA DOS POBRES

A «Sopa dos Pobres» está a dirigir aos aveirenses (comércio, indústria e particulares) o seu costumado apelo de Natal.

Que chegue mais ao largo, por nosso intermédio, a sua palavra.

FABRICAS BOM-SUCESSO

No passado mês de Novembro, receberam as Fábricas BOM-SUCESSO, de que é proprietário o sr. João Nunes da Rocha, dinâmico industrial aveirense, a visita de dois grupos de estudo, sendo um integrado no Desenvolvimento do Fundo de Fomento Nacional e outro de alunos e professores assistentes da Escola Superior da Agricultura «Luís de Queirós», da Universidade de S. Paulo, Brasil, que estiveram em Portugal para observar algumas das nossas realizações nos sectores de conservação, exploração, fomento e aproveitamento florestais.

Os visitantes percorreram demoradamente as instalações fabris, tendo-lhes merecido especial atenção a secção de parquet-mosaico, pavimentos fabricados em Portugal, por iniciativa das Fábricas BOM-SUCESSO.

No final, manifestaram o seu contentamento pelo que lhes foi dado apreciar, desejando às Fábricas BOM-SUCESSO e ao seu proprietário a continuação do engrandecimento da empresa, que não só honra Aveiro mas também o país.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA MOCIDADE

Efectuaram-se em 1 de Dezembro, promovidas pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, as comemorações do «Dia da Mocidade», iniciadas pelas 10 horas com uma concentração junto ao padrão da M. P., na Rua Infante D. Henrique, acto que teve a presença das autoridades e de muitos filiados e dirigentes da patriótica organização.

Após a concentração a Banda do Centro Extra-Escolar n.º 2 da Mocidade Portuguesa, pertencente ao Internato Distrital, tocou a Marcha da Mocidade enquanto um fillado e uma fillada depunham flores na base do padrão. Procedeu-se depois à entrega de vários prémios do Concurso de Trabalho e de cartões aos novos graduados, após o que o Delegado Distrital da M. P. proferiu algumas palavras exaltando a data que se comemorava e exortando os filiados a continuarem a gesta dos nossos heróis de ontem e de hoje.

Em seguida, na Sé Catedral, o Assistente Distrital da M. P. celebrou missa, tendo feito uma homilia apropriada.

A tarde, os Centros do Liceu e Escola Técnica local disputaram um encontro de basquetebol, seguindo-se, no Jardim Público, um concerto pela Banda do Internato Distrital, dirigida pelo Assistente Severino dos Anjos.

PRÉMIOS AOS CANTONEIROS

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 11, pelas 17 horas, na Delegação do Automóvel Clube de Portugal em Aveiro, uma sessão para entrega aos cantoneiros das estradas do distrito dos prémios «Automóvel Clube de Portugal» e «Direcção de Estradas».

Digna-se presidir o ilustre Director de Estradas, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares.

IGREJA DA VERA CRUZ

Conforme anunciamos, vai ser sagrado, no próximo dia 16 do corrente, o novo altar da igreja da Vera Cruz, construído em mármore e com aplicações de talha dourada, segundo projecto do sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, a quem se deve todo o feliz arranjo da capela-mor, de acordo com as novas orientações litúrgicas.

Nestas obras, a paróquia gastou cerca de 30 contos, prosseguindo assim no seu louvável esforço, que já vem de há anos, de restaurar aquele templo, hoje um dos mais belos da cidade, onde todos nos sentimos bem, tanto nos actos de culto público, nas grandes assembleias, como na oração particular.

Em 16 do corrente, o Senhor Bispo celebrará missa na Vera Cruz, de tarde, para a sagração do altar. A paróquia vai receber o Prelado com júbilo, marcando condigna presença. E val também — estamos certos — mostrar, uma vez mais, a sua generosidade através do ofertório desse dia, destinado às obras agora concluídas.

VALIOSA EXPOSIÇÃO DE SELOS & MOEDAS

A 1ª Exposição de Divulgação Filatélica e Numismática, número mais saliente com que a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos quis assinalar, este ano, o Dia do Selo, em 1 de Dezembro, foi um êxito. Realizado com o patrocínio dos C.T.T., o certame, aberto no salão nobre do Teatro Aveirense de 1 a 3 do corrente, afirmou a capacidade e, ainda mais que isso, a verdadeira paixão com que os dirigentes dos Galitos se entregam a todas as suas iniciativas e, neste caso concreto, à filatelia.

Ali estiveram expostas cinco colecções temáticas («O Automóvel e o Selo», «Medicina», «Insetos - Borboletas», «Escutismo» e «Turismo») e duas colecções clássicas; na numismática, figuraram, com admiráveis colecções, o sr. Dr. Arnaldo Brasão, como convidado, e os aveirenses sr. César de Deus da Loura, Fernando de Moraes Sarmento, Jaime Mourisca Simões, Jaime Verde, João da Rosa Lima, José Avila Torres Garmelas, José Laranjeira Marques, José Matias e Manuel Pimenta Vieira. Também foram expostas as moedas há tempos encontradas no edifício que se demoliu para a construção, no mesmo local, da nova sede do Clube dos Galitos.

Percorremos o recinto com sumo interesse, mais uma vez podendo apreciar, na verdade, o mundo maravilhoso do selo e quanto ele serve como veículo de cultura.

Foi-nos grato ouvir esta mesma apreciação feita pela mesma apreciação feita pelo Senhor Bispo de Aveiro, que honrou o Clube dos Galitos e a Secção Filatélica e Numismática no momento inaugural do referido certame.

Pela Câmara Municipal

Perante as ocorrências verificadas na região de Lisboa, na noite de 25 para 26 de Novembro findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a Suas Excelências os sr. Presidente da República e do Conselho e, ainda, ao sr. Governador Civil de Lisboa o pesar da Câmara pelo infausto acontecimento, que originou graves prejuízos, com perda de vidas e bens materiais.

A Câmara tomou conhecimento de que foram consideradas e incluídas no Plano de Viação Rural, para o período de 1968-1973, as seguintes obras: 1) — «PAVIMENTAÇÃO DO C. M. 1507, ENTRE A E. M. 583-3 E ALUMIEIRA»: 110 000\$00; — prevista a comparticipação de 71 000\$, em 1968; 2) — «PAVIMENTAÇÃO DA E. M. 585, ENTRE A PÓVOA DO VALADO E O C. M. 1526»: 110 000\$00; prevista a comparticipação de 71 000\$00, em 1968; 3) — «REPARAÇÃO DA E. M. 582 ENTRE VILARINHO E SARRAZOLA»: 550 000\$00; previstas as comparticipações de — 57 000\$00, em 1968; e 300 000\$, em 1969; 4) — «PAVIMENTA-



Assinada pelo Presidente do Conselho Administrativo, sr. Dr. Orlando de Oliveira, recebemos do Conservatório Regional de Aveiro, com data de 29 de Novembro, a seguinte carta:

Senhor Director do Jornal «CORREIO DO VOUGA»:

Reunido ontem o Conselho Geral deste Conservatório para apreciação do orçamento do novo ano, foi resolvido por unanimidade saudar na pessoa de V. Ex.º o jornal «Correio do Vouga», que tanta e tão prestimosa colaboração tem dado a todas as ocorrências da vida desta Instituição Cultural.

Esta nossa reunião decorreu em ambiente de muita alegria por ter sido dado a conhecer o início da obra de construção do novo edifício para o Conservatório, em 22 do corrente mês, isto é, precisamente no dia de Santa Cecília.

Desempenho-me desta incumbência com muita satisfação, por me ser grato prestar inteira justiça a quem, como V. Ex.º, tanto nos tem ajudado.

Somos muito sensíveis a estas palavras amigas, que também agradecemos.

O Conservatório Regional honra uma terra, Honra Aveiro. Tem-nos merecido, por isso, todo o interesse, todo o apoio e carinho. Assim continuaremos, como quem cumpre um nobre dever.

CAÇÃO DA E. M. 584, ENTRE GRANJA DE BAIXO E REQUEIXO»; — 1 000 000\$00; — previstas as comparticipações de 250 000\$, em 1970; e 400 000\$00 em 1971-1973.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, respeitantes à obra de «PAVIMENTAÇÃO A CUBOS DA RUA JOÃO CHAGAS, EM SARRAZOLA», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância total de 97 428\$30.

Foi aprovado o projecto de construção de sanitários públicos, a efectuar na cave do edifício municipal, em construção na Praça da República, com acesso pela Rua de Coimbra.

A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno com a área de 660 m², na Rua Homem Cristo, destinado à urbanização da zona central da cidade.

Na reunião de 27 de Novembro findo, foram apreciados 24 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 deferimentos, 5 indeferimentos e 4 informações.

Povo admirável

Tudo se dirá, a seu tempo. Tudo, de todas as terras da Diocese de Aveiro.

Mas sabemos, porque somos vizinhos — e ninguém levará a mal ao jornalista que o revele desde já — que a paróquia da Glória, só no ofertório das missas do dia 26, entregou, para os Seminários, perto de 7 mil escudos!

Entretanto, surgiu o desastre. Nessa mesma noite. Nos arredores de Lisboa, com centenas de mortos. Tragédia. Luto.

Ninguém podia ficar indiferente. A não ser que no peito se lhe tivesse sacado o coração.

Ninguém ficou indiferente. E aqui, na paróquia da Glória, logo no domingo seguinte, a uma pequena palavra de apelo, o mesmo povo (os mesmos cristãos) deixou à porta da igreja, ao sair das missas perto de 4 contos.

O mesmo povo. Pois não é admirável este povo?!

Decoracões
G B GALERIA BORGES
Rua Combatentes da Grande Guerra, 17
Telef. 24700
AVEIRO

Nacional da II Divisão

SALGUEIROS : continua «guia» do Grupo Norte
LUSO DO BARREIRO : novo «leader» do Grupo Sul

As surpresas, apesar de constituírem acontecimentos correntes nas andanças do futebol, são recebidas, sempre, como factos inconcebíveis... e que não deviam acontecer. Mas, por via disso, é que as competições e os campeonatos se revestem de interesse especial, ausentando-os dos resultados de rotina, valorizando-os, portanto. A circunstância de se jogar em casa deixou de ser, em larga escala, condição de favoritismo absoluto para os visitantes, e disso tem beneficiado a modalidade, como tem aumentado, também, o entusiasmo dos adeptos dos clubes, quando as suas equipas conseguem arrancar pontos nos campos dos adversários.

Assim aconteceu, com certo espanto, domingo findo, com uma série de resultados favoráveis aos forasteiros que serviram, além do mais, para escurecer as ilusões dos clubes que não souberam (ou não puderam) tirar partido de actuar em ambiente próprio. Por outro lado, o facto de triunfar ou empatar fora faz rejubilar os seus autones e simpatisantes, aumentando, ainda, consideravelmente, as suas pretensões, como aconteceu, no Grupo Norte, com o Salgueiros e Torres Novas ao empatarem em Tomar e nesta cidade, e com o Penafiel e Tramagal ao vencerem, respectivamente, em Lamas e em Viseu. Também no Grupo Sul as surpresas provocaram sensação, destruindo as aspirações de uns e reforçando as pretensões de outros. Foi o caso do Luso e do Lusitano ao triunfarem em Torres Vedras e em Sintra. Mas os empates cedidos pelo Cova da Piedade, Montijo e Portimonense não só os prejudicaram como beneficiaram terceiros. Tudo isto é competição, mas há casos a rever...

RESULTADOS GERAIS

Grupo Norte	Grupo Sul
Leça-Vizela 5-0	C. Piedade-Sesimbra 0-0
A. de Viseu-Tramagal 2-4	Sintrense-Lusitano 0-1
Famalicão-Espinho 1-0	Oriental-Atlético 2-1
Gouveia-Covilhã 1-0	Montijo-Peniche 0-0
Beira Mar-T. Novas 1-1	Torriense-Luso 0-1
Lamas-Penafiel 1-3	Portimonense-Almada 0-0
U. Tomar-Salgueiros 2-2	Alhandra-Olhansense (adiado para o dia 17 do corrente)

DES
POR
TOS

UMA PÁGINA
DE
JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA
CONCURSO N.º 15
17 de Dezembro de 1967

Portugal-Bulgária	1
Córdova-Real Sociedadde	X
Bétiis-Espanhol	1
Pontevedra-Real Madrid	2
Valência-Bilbau	1
Tramagal-Alhandra	1
U. Tomar-Oriental	1
Atlético-Torres Novas	1
Leverense-Freamunde	1
Serzedo-Avintes	2
Bustelo-Feirense	2
Anadia-Arrifanense	2
Ovaense-Valacambrense	1

Provas da A. Futebol de Aveiro

O FEIRENSE SOFREU O PRIMEIRO REVÉS

O Campeonato Distrital da I Divisão está já a atravessar um período de grande interesse, embora ainda faltem muitas jornadas para o seu termo. Todos os domingos há jogos de grande importância.

No passado domingo disputou-se o encontro Ovarense-Feirense, e o campo do Parque Marques da Silva registou enorme enchente. Houve entusiasmo dentro e fora do rectângulo mas, felizmente, o desporto imperou, não se registando quaisquer atitudes menos próprias a empanar o brilho do espectáculo.

A Ovarense, ao triunfar, infligiu a primeira derrota ao Fei-

rense que, mesmo assim, continua «leader» do campeonato.

A ronda forneceu outros desfechos curiosos. Podem apontar-se, como excelentes, os êxitos do Arrifanense e do Agueda, em terreno alheio, e o empate do Valecambrense em Lourosa.

RESULTADOS

Anadia-Bustelo	3-0
Ovarense-Feirense	3-1
P. Brandão-Arrifanense	0-1
Lourosa-Valecambrense	2-2
Alba-Agueda	0-1
Oliveira do Bairro-Esmoriz	3-0
S. João de Ver-Cesarense	6-2
Oliveirense-Paivense	3-0

Jogos para domingo — Oliveirense-Bustelo, Feirense-Anadia,

Há já alguns anos tomámos conhecimento, com certa tristeza, de que o Beira Mar abandonava uma modalidade em que conhecera alguns interessantes triunfos: o basquetebol. Nossa altura lamentámos a decisão tomada mas considerámos que, em breve, os beiramarenses voltariam à actividade do desporto da «bola ao cesto», ideal para formação física e moral dos seus participantes. No entanto, os anos foram passando sem que algo se verificasse nesse sentido. Foi, portanto, com satisfação que recebemos a notícia de que uma comissão formada em parte por antigos praticantes — Artur Queirós (Presidente), Amadeu Soares (Tesoureiro), Luís Olinto Neto (Secretário), António Ferreira Duarte, João Herculano Vieira Silva, Carlos Júlio Fitorra e José Luís Pimenta (Vogais) — tinha resolvido reviver a respectiva secção. Soubemos ainda que, em decisão, quanto a nós, muito acertada, os beiramarenses vão iniciar a sua actividade só nas categorias de Juniores e de Juvenis, a fim de poderem mais tarde ter um «cinco» de Sêniores formado por elementos iniciados nas escolas do clube.

Esperamos, agora, que o entusiasmo dos beiramarenses não arrefeça com algumas contrariedades que, com certeza, terão de enfrentar e levem por diante a obra que se propõem agora realizar. Aguardamos, também, que as entidades oficiais colaborem com todos os que procurem fazer reviver o basquetebol nos clubes que deixaram de o praticar, que o pratiquem e naqueles que queiram principiar, a fim de possibilitarem que o esforço desse punhado de desportistas frutifique.

BERNA demitiu-se

O técnico Berna rescindiu o contrato, de modo amigável, alegando ambiente pouco propício para a continuidade do seu trabalho. Quais as consequências que poderão vir a influir na actividade normal da colectividade, no que respeita à sua equipa de futebol? Fala-se nos bastidores em Pedro Costa. Entretanto, a preparação e orientação estão a cargo do guardião José Pereira, por delegação da Direcção «auri-negra».

CLASSIFICAÇÕES

Grupo Norte — Salgueiros, 11 pontos; U. de Tomar e Tramagal, 10; Covilhã e T. Novas, 9; Beira Mar, Leça, Espinho, A. de Viseu e Penafiel, 8; Gouveia, 7; Vizela, 6; Famalicão, 5; União de Lamas, 3.
Grupo Sul — Luso do Barreiro, 11 pontos; Torriense, 10; Alhandra, Atlético, Montijo, Peniche e Oriental, 9; Almada e Lusitano, 8; Portimonense, 7; C. da Piedade, 6; Olhanense, Sesimbra e Sintrense, 5. União de Tomar, Beira Mar, Alhandra e Olhanense, têm meros um jogo.

JOGOS PARA DOMINGO

Grupo Norte — Leça-A. de Viseu, Tramagal-Famalicão, Espinho-Gouveia, Covilhã-Beira Mar, T. Novas-U. de Lamas, Penafiel-U. Tomar e Vizela-Salgueiros.
Grupo Sul — C. da Piedade-Alhandra, Olhanense-Sintrense, Lusitano-Oriental, Atlético-Montijo, Peniche-Torriense, Luso-Portimonense e Sesimbra-Almada.

Beira Mar, 1 — Torres Novas, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante razoável assistência. Sob a arbitragem do juiz de campo portuense João Gomes, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

BEIRA MAR — José Pereira; Louca, Marçal, Chaves e Almeida; Morais e Onofre; Abdul, Nartanga, Sousa e Porfírio.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Carvalho, Bruno I e Nogueira; Correia e Florival; Brás, Borges, Gamboa e Maia.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0, aos 19 minutos, por Sousa; 1-1, aos 73 minutos, por Borges.

Foi verdadeiramente decepcionante a exibição da turma beiramarense, que ao longo de todo o encontro actuou sem chama, desarticulada, falha de velocidade e de discernimento. Tudo lhe saiu mal, sem aparente explicação.

É certo que o grupo visitante também contribuiu para o fracasso dos beiramarenses, sobretudo no capítulo técnico-táctico. Com efeito, os torrejanos, jogan-

do sem peças defensivas e mostrando boa sincronização entre os seus sectores, confundiram os aveirenses aveirenses habituados a enfrentar, no seu ambiente, antagonistas que normalmente se remetem a defensiva cerrada.

Os homens de Torres Novas mereceram o empate alcançado, pela maneira serena e sólida como conduziram o jogo, no segundo tempo, aproveitando bem não só a desorganização dos locais, como também a grande falta de preparação física, táctica e técnica, que se está notando de jogo para jogo no Beira Mar. Mesmo assim, os beiramarenses poderiam ter resolvido a contenda a seu favor se os seus avançados não fossem tão inoperantes como foram. O único futebol válido e consciente do desafio pertenceu aos visitantes.

A arbitragem de João Gomes foi fraca, mas não influenciou o resultado. Todavia, a anulação do golo obtido na primeira parte pelos torrejanos mereceu-nos certas dúvidas.

Arrifanense-Ovarense, Valecambrense-P. de Brandão, Agueda-Lourosa, Esmoriz-Alba, Cesarense-Oliveira do Bairro e Paivense-S. João de Ver.

DESporto CORPORATIVO

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA

Luso-S. Jacinto, 3-1; Corfi-Oliveira, 3-3; Vilarinho-Molaflex, 2-3; Oliveirinha-Lamas, 4-3.

Classificação por pontos perdidos após a 7.ª jornada: Vilarinho, 2; Oliva, 3; Corfi, 4; Molaflex e Oliveirinha, 6; Luso e Lamas, 7; Paula Dias, 8; S. Jacinto, 13.

Jogos para domingo — S. Jacinto-Paula Dias, Molaflex-Luso, Oliva-Vilarinho e Lamas-Corfi.

O BEIRA MAR vai voltar ao BASQUETEBOL

Há já alguns anos tomámos conhecimento, com certa tristeza, de que o Beira Mar abandonava uma modalidade em que conhecera alguns interessantes triunfos: o basquetebol. Nossa altura lamentámos a decisão tomada mas considerámos que, em breve, os beiramarenses voltariam à actividade do desporto da «bola ao cesto», ideal para formação física e moral dos seus participantes. No entanto, os anos foram passando sem que algo se verificasse nesse sentido. Foi, portanto, com satisfação que recebemos a notícia de que uma comissão formada em parte por antigos praticantes — Artur Queirós (Presidente), Amadeu Soares (Tesoureiro), Luís Olinto Neto (Secretário), António Ferreira Duarte, João Herculano Vieira Silva, Carlos Júlio Fitorra e José Luís Pimenta (Vogais) — tinha resolvido reviver a respectiva secção. Soubemos ainda que, em decisão, quanto a nós, muito acertada, os beiramarenses vão iniciar a sua actividade só nas categorias de Juniores e de Juvenis, a fim de poderem mais tarde ter um «cinco» de Sêniores formado por elementos iniciados nas escolas do clube.

ANDEBOL DE 7

GANHO PELO BEIRA MAR O TORNEIO INICIO AVEIRENSE

Com os jogos Beira Mar-Espinho e Sanjoanense-Vareiro, concluiu, no sábado à noite, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, o Torneio Início de Andebol de Sete, prova numa só volta organizada pela Associação de Andebol de Aveiro.

A ronda teve, no encontro Beira Mar-Espinho, o seu maior aliciente. É que, para além da velha rivalidade, estava em jogo o vencedor do torneio.

Vencedores do prélio, os beiramarenses conquistaram, com todo o mérito, a primeira competição da época em curso.

RESULTADOS

Beira Mar-Espinho 20-15

BASQUETEBOL

SANGALHOS, ILLIABUM E GALITOS CONTINUAM «AO DESAFIO»

Realizou-se, no sábado à noite, mais uma jornada do Campeonato Regional de Sêniores.

A prova, à medida que se aproxima do fim, maior interesse despertou, pela luta incessante que as equipas melhor apetrechadas travam pela conquista das primeiras posições. A ronda era dominada pelos encontros Sangalhos-Sanjoanense e Galitos-Illium, de grande importância para a classificação dos primeiros, inclusivé para atribuição do título.

Vencedor destacado da Sanjoanense, o Sangalhos mantém-se no comando da classificação isolado, enquanto, no desafio de maior interesse, o Galitos venceu o Illium. Contudo, no final do prélio, os ilhavenses fizeram declaração de protesto.

No jogo de Esgueira, a turma local não teve dificuldades de maior perante o Amoniac.

RESULTADOS

Galitos-Illium 44-39
Sangalhos-Sanjoanense 53-44
Esgueira-Amoniac 33-18

Jogos para amanhã — Amoniac-Sanjoanense (29-52), Esgueira-Galitos (48-52) e Illium-Sangalhos (37-41). Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Nas restantes provas em curso verificaram-se os seguintes desfechos:

Juniores — Sangalhos-Galitos, 28-55; Sanjoanense-Esgueira, 14-36.

Juvenis — Sangalhos-Galitos, 14-54; Sanjoanense-Esgueira, 12-69; Asilo-Illium, (adiado).

Feminino — Galitos-Esgueira, 28-10; Illium-Sanjoanense, 9-35.

GALITOS, 44 ILLIABUM, 39

Jogo no Rincão do Parque, sob a direcção de Manuel Gonçalves-Antero Silva, da C. D. de Aveiro.

Galitos — Robalo (8), Madu-

Sanjoanense-Atl. Vareiro ... 34-19
Classificação final — Beira Mar, 9 pontos; Espinho, 7; Sanjoanense, 5; Atl. Vareiro, 3.

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Iniciam-se, amanhã, os Campeonatos Distritais de Juniores e de Sêniores da presente época. A primeira jornada engloba os seguintes encontros:

Em Espinho — Sporting de Espinho-Atl. Vareiro às 22 horas.

Em Aveiro — Beira Mar-Sanjoanense às 22 horas.

Os jogos de Juniores realizam-se uma hora antes dos de Sêniores.

IMPERIAL



Máquinas automáticas de lavar roupa

Programas para Lixívia, Anil e Goma

Importadores

A. C. RIA L. DA AVEIRO

PEÇA DEMONSTRAÇÕES
DAMOS FACILIDADES

BUTAGAZ

CARROS USADOS

Auto-Union 1000	1958
Lância Fulvia	1963
DKW 3-6	1956
Mercedes Benz 190 D	1962
Mercedes Benz 190 D	1964
Opel Kapitán	1960
Fiat 600	1964
Cortina	1963
Morris J2 (mista Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Nuffield DM 4	1953
Tractor Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.
Telef. 24040/3 AVEIRO

reira (15), J. Luís (2), Teles (5), Vale (2), Sardo (8) e Naia (4).

Illium — Bizarro (14), J. António (4), Gouveia (2), A. Ré (6), Resende (5), A. Carlos (8), C. Ré e Sacramento.

Ao intervalo: 19-16.

O F E N S A

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

viverá como uma coisa. Como objecto que nem pergunta nem responde. Só o sujeito é responsável.

Ora é a vida pessoal que é responsável porque só ela é essencialmente de-cisão! Decisão que, por vezes, tem de ser protesto, mas que sempre será presença, presença dum eu, comunhão, portanto, com o tu no eu postulado!

O homem, aheado do humano, viverá como uma coisa, mas tal modo de viver será sempre demissão humana, chame-se-lhe a alienação de Marx, a má-fé de Sartre, o divertissement de Pascal, a vida inautêntica de Heidegger, ou ainda o estádio estético de Kierkegaard.

E, como se vê, todo o mundo a dizer o mesmo afinal: o homem pode viver como coisa. Mas porque o homem não é uma coisa, não chega a ser humano o homem que vive como uma coisa!

Está por criar nas grandes massas, entre nós portanto, esta consciência de que a pessoa não é o ser, mas antes o movimento do ser para o ser! Portanto o homem é — sendo... pessoal E eis que também o homem se faz. E se faz — fazendo!

Por esta capacidade de ripostar, o homem se torna responsável, que é afinal a forma mais autêntica de ser livre.

Pois nesta hora, (a que chamaria apocalíptica, se tal palavra não fosse já um lugar-comum), em que as fronteiras existem nos mapas; nesta hora em que, sendo o Mundo o nosso mundo, urge cultivar a Terra mais do que analisá-la, pois nesta hora está ainda por criar a consciência de que um homem é o Homem, pelo que neste Grande Teatro do Mundo já não existe sequer um lugar para espectadores: se não se é actor, pois comparsa se tem de ser!

Só assim, à falta desta consciência humana, se compreende tanta curiosidade por uma simples pena se ter erguido em jeitos de estadulho.

Só assim, por falta desta consciência em homens, se poderá ao menos explicar por que se poderá pensar que um homem se defende quando defende!

Não deixou tal curiosidade de ser um curioso espectáculo. Mas foi sobretudo um espectáculo triste. Chegou mesmo a ser um triste espectáculo. Por que é aqui, só assim com o verbo a cheirar a cauterizante maresia, com a tinta a saber a merthiolate que então sentimos tantos e tão interessados leitores? Continuará, acaso, a receita de Camilo a ser actual?

E nem se nos diga romântico este quixotismo. Tanto pior seria o mal, se tal se dissesse. Concordemos, pois, antes todos: quando os olhos não sonham com catedrais, até as mãos deixam de saber construir mansardas. Então os homens adormecem nas suas liberdades e acordam escravos!

FALECIMENTOS

VÍTOR MANUEL CHAVES MARTINS

Com 77 anos, faleceu no dia 1 do corrente o sr. Vítor Manuel da Silva Chaves Martins, que há tempos se encontrava internado no Hospital de Santa Joana.

O saudoso extinto, pessoa muito conhecida e estimada no meio aveirense, onde há muito se radicara, desempenhava actualmente as funções de técnico de contas da companhia Zeus. Deixa viúva a sr.^a D. Augusta Chaves Martins e era pai da professora do Liceu do Funchal sr.^a D. Vera Martins da Fonseca, casada com o sr. Dr. António Alves da Fonseca, professor da Escola Técnica e director dos Serviços Administrativos da Santa Casa daquela cidade insular, e professora efectiva da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, sr.^a D. Albertina da Silva Chaves Martins Fernandes da Silva, esposa do sr. António Fernandes da Silva, funcionário da Companhia Portuguesa de Celulosas.

A filha do extinto, sr.^a D. Vera, e seu marido tomaram parte pessoalmente no doloroso transe, tendo-se deslocado de avião a esta cidade.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo presente, celebrada pelo rev. Padre António Augusto de Oliveira, da igreja da Misericórdia para o cemitério de Esqueira.

Ontem, quinta-feira, foi celebrada a missa de 7.^o dia naquele templo.

DR. FERNANDO GABRIEL TEIXEIRA DE FARIA

Cerca de 20 quilómetros de Abrantes, ocorreu, ao fim da tarde do último domingo, um deplorável acidente de viação, de que resultaria a morte, ao que se creía instantânea, do sr. Dr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria, que, logo após a sua recente formatura, exercia clínica em Coimbra.

— Respektivamente na Murtosa, Monte, Bunheiro e Torreira são Presidentes das Juntas os sr.^s Ernesto da Fonseca, Manuel Sá Fernandes Chipelo, António Ruela de Almeida Ramos e Valentim José da Silva Rangel.

Municipal conferiu posse aos novos membros das Juntas de Freguesia. Em breve discurso, saudou-os, desejando-lhes todas as felicidades no exercício do cargo e prometendo-lhes a sua colaboração.

— Respektivamente na Murtosa, Monte, Bunheiro e Torreira são Presidentes das Juntas os sr.^s Ernesto da Fonseca, Manuel Sá Fernandes Chipelo, António Ruela de Almeida Ramos e Valentim José da Silva Rangel.

SALREU

No passado dia 27, o sr. Prof. Miguel de Lemos ausentou-se para Lisboa, a fim de se submeter a uma operação cirúrgica.

— No dia 30 de Novembro, em Adou de Cima, faleceu Manuel Nunes Rodrigues, com a idade de 81 anos, casado com Maria Sousa da Costa.

— No dia 3 de Dezembro, com 70 anos, faleceu, no Carvalhal, Maria da Silva Naia, casada com Augusto da Silva Neves.

— Tem estado a decorrer, na nossa freguesia, uma semana de pregação, preparando a festa da Imaculada Conceição, no dia 8. O Senhor Bispo virá presidir à Profissão de Fé das Crianças.

— Na segunda-feira, no Hospital Visconde de Salreu, faleceu com 67 anos António Sagarra, da Breja, viúvo de Ana de Jesus.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Conforme já anunciamos realizou-se hoje, nesta vila, o 27.^o cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Desejamos que seja uma grande jornada de caridade.

ANADIA

O Conselho Municipal para o próximo quadriênio é assim constituído: José Carlos Ferreira Gama, José Simões, Albino Seabra Calado e Fausto Pereira de Carvalho, como representantes das Juntas de Freguesia; Dr. Augusto Canela de Amorim, representante das Misericórdias; Manuel Augusto Martins da Costa, representante do Grémio da Lavoura; Dr. Odilon Lopes Amado, representante das Ordens; Edgar Moura de Oliveira, representante das Casas do Povo; António Ferreira Alves e José Miranda Ferreira Balreira, delegados dos Sindicatos; e Justino Pereira Alegre, representante dos contribuintes.



MURTOSA

Sob a presidência do sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, reuniu-se nos Paços do Concelho, pelas 17 horas, o novo Conselho Municipal da Murtosa, para verificação dos poderes dos seus vogais e da eleição da Câmara Municipal para 1968-1971. O Conselho Municipal é constituído pelos seguintes vogais: Ernesto da Fonseca, Manuel Sá Fernandes Chipelo, Silvério dos Santos Pereira Valente e João Tavares Pereira, representantes respectivamente das Juntas de Freguesia de Murtosa, Monte, Torreira e Bunheiro; José Bernardino Afonso, representante do Sindicato Nacional de Construtores Civis; Aurélio Nunes, pelos contribuintes; Prof. António Ruela de Almeida Ramos, representante do Grémio da Lavoura do Bunheiro - Murtosa; Dr. Raul de Pinho Vaz e Dr. Domingos Tavares da Conceição, representantes respectivamente das Ordens dos Médicos e dos Advogados; e Joaquim Milheiro, representante da Misericórdia.

Feita a verificação dos poderes, procedeu-se à eleição, em lista completa e por escrutínio secreto, dos vereadores da Câmara Municipal, sendo eleitos os sr.^s João Martins de Gusmão e Augusto

César Cravo, como efectivos, e Joaquim Milheiro e José Manuel Fernandes da Fonseca, como substitutos.

— Realizou-se no domingo último, na igreja matriz desta freguesia, o Dia Paroquial do Emigrante. Com uma missa, celebrada pelo Pároco, sr. Padre Manuel das Neves Margarido, pelas 17 horas, os emigrantes da Murtosa, que são aos milhares distribuídos por todos os cantos do mundo, foram saudosamente lembrados pelos seus familiares e conterrâneos, numa prece muito sentida, para que o Senhor lhes lance a sua bênção e lhes traga as maiores prosperidades e felicidades. Estiveram centenas de velas acesas em sua homenagem.

— Felizmente é consolador registar-se que o rendimento dos cortejos realizados anualmente em benefício da Misericórdia vai subindo de ano para ano, prova eloquente da boa compreensão do nosso povo e do seu amor à instituição. Em 22 de Outubro realizou-se o cortejo de oferendas e o seu rendimento atingiu a boa soma de 110 000\$00, destacando-se a presença dos ausentes, em especial da União Beneficente Murtoense, de Newark, América do Norte.

— O sr. Presidente da Câmara

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Desde há vários anos, vem o Ministério da Saúde e Assistência desenvolvendo acção meritória no campo da luta contra as doenças evitáveis pela vacinação, através, principalmente, da Direcção-Geral de Saúde, com as suas Delegações, Subdelegações e Dispensários, e dos Institutos Maternal e de Assistência Nacional aos Tuberculosos. Essa acção produziu resultados benéficos, dos quais há que salientar a erradicação da varíola (a partir de 1954 não se registou qualquer caso desta doença no nosso país).

Como é do conhecimento público, aquele Ministério, com o auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciou em Outubro de 1965 um programa nacional de vacinação destinado a procurar vencer a paralisia infantil, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a tuberculose, e, ao mesmo tempo, a manter o estado de erradicação da varíola.

Foram criados numerosos postos de vacinação, distribuídos por todos os concelhos do país, de modo a evitar à população grandes deslocações e perdas de tempo.

Desde o início do programa (Outubro de 1965) até ao fim do primeiro semestre do ano corrente, efectuaram-se 6 539 499 actos vacinais, dos quais 3 463 994 contra a paralisia infantil, 1 988 044 contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (vacinas triplice, dupla e antitetânica) e 1 087 461 contra a varíola.

Conseguiu-se em 1966 uma redução considerável do número de

casos de paralisia infantil e dos óbitos respectivos, que foi indubitavelmente devida à larga vacinação efectuada. Há, porém, que continuar o trabalho realizado, pois, para que esta redução se mantenha e consolide, é necessário que seja administrada a vacina antipoliomiélica por via oral a todas as crianças nascidas a partir de Outubro de 1965 e que tenham completado 3 meses de idade.

Para se obter uma redução igualmente significativa no que se refere a outras doenças, nomeadamente à difteria, é indispensável que se vacinem pelo menos 80% das crianças dos 3 meses até aos 5 anos de idade.

Todo o pai que se preza procura robustecer a alma e o corpo dos filhos, para que eles possam, através da vida, resistir vitoriosamente às influências adversas do mundo que os cerca. Consequentemente, vacinar os filhos é um dever de todos os pais dignos deste nome.

A Direcção-Geral de Saúde aconselha que as vacinações sejam efectuadas, em princípio, de acordo com o seguinte esquema:

Quinze dias depois do nascimento — vacina contra a tuberculose (B. C. G.).

Aos 3 meses — 1.^a dose da vacina contra a paralisia infantil e 1.^a injeção da vacina triplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 4 meses — 2.^a injeção da vacina triplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 5 meses — 2.^a dose da va-

cina contra a paralisia infantil e 3.^a injeção da vacina triplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 6 meses — vacina contra a varíola.

Aos 12 meses — 3.^a dose da vacina contra a paralisia infantil.

Aos 18 meses — 4.^a injeção da vacina triplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Evidentemente, as crianças que passaram as idades aconselhadas no esquema e que ainda não principiaram as vacinações devem iniciá-las quanto antes. Também neste caso é aplicável o velho ditado: mais vale tarde do que nunca!

Resta acrescentar que os postos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Assistência dispõem de boas vacinas, cuja aplicação é simples, inofensiva e absolutamente gratuita.

São os seguintes os postos em funcionamento no concelho de Aveiro e respectivos horários:

AVEIRO: Delegação de Saúde — todos os dias das 9.30 às 12 e das 14 às 17 horas.

Sábados das 9.30, às 12.30 horas.

CACIA: Federação das Caixas de Previdência — às 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 17 horas.

EIXO: Junta de Freguesia — às 4.^{as} feiras, das 14 às 20 horas.

OLIVEIRINHA: Casa do Povo — às 4.^{as} feiras, às 14 horas.

POVOA DO VALADO: Salão Paroquial — na última 6.^a feira de cada mês, às 14 horas.

II DOMINGO DO ADVENTO

DA EPISTOLA: O Deus da esperança vos encha plenamente de alegria e paz na vossa fé...

DO EVANGELHO: Bem-aventurado aquele para quem Eu não for motivo de escândalo.

ORAÇÃO: Restaura-nos, ó Deus, Salvador nosso, e depõe a Tua indignação contra nós.

Mostra-nos, Senhor, a Tua misericórdia e dá-nos a Tua salvação.

Ouvirei o que o Senhor diz: sem dúvida fala de paz ao Seu povo e aos Seus santos e àqueles que de coração se voltam.

(Salmo 84)

VOZ DE DEUS:

Invoca-me no dia da angústia; livrar-te-ei e tu Me honrarás.

O que oferece sacrifício de louvor é o que me honra e ao que caminha com rectidão mostrarei a salvação de Deus.

(Salmo 49)

Ouvi-me, vós os que sabeis o que é justo, povo Meu, em cujo coração está a Minha lei... a salvação que envio durará para sempre... Eu, Eu mesmo vos consolarei.

(Do Profeta Isaías)

PENSAMENTOS:

Deus não será maior se O respeitares; mas tu serás maior se O servires.

(Santo Agostinho)

Os mandamentos de Deus pesam-nos sobre os ombros, mas é um peso protector.

(W. Ghiko)

X.

a aventura de ser homem

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

manismo, a evolução processa-se lenta e gradual: a infância, onde se elabora, num meio familiar equilibrado, a ambivalência fundamental de opções sempre possíveis; a puberdade — caracterizada por um violento apelo da vida — mas que muitos jovens vivem como um período moral intenso, fascinados pela Beleza que os seduz.

Acontecimento capital é o encontro do *outro*. Manifesta-se aqui dramaticamente a ambivalência das possibilidades do jovem que desabrocha para a vida. Para muitos, o encontro da mulher põe fim à curiosidade intelectual, ao dinamismo moral e ao esforço ético. Uma tal evolução manifesta-se com mais clareza quando a formação alcançada foi deveras mediocre e insuficiente ou quando os valores anteriormente alcançados não passavam de miragens desumanizadas num sujeito quase privado de recursos espirituais.

Felizmente que nem sempre assim acontece: o encontro do *outro* é, frequentes vezes, estímulo poderoso a uma valorização sempre maior, a uma humanização sempre mais integral.

Ainda bem! Se o encontro da mulher extingue abruptamente o impulso para mais alto, nada pode garantir a duração da felicidade — já que, em tais almas, estão praticamente ausentes os valores humanos capazes de levar a descobrir e apreciar paulatinamente a valia moral do *outro*. Ser-lhe-á impossível compreendê-lo e, através dele, manter-se em comunicação com o universo.

O dever é incondicional; cumpri-lo é ter acesso a alegrias espirituais, delicadas, quase imperceptíveis que deixam indiferente um coração grosseiro. O perdão das ofensas, a compreensão fraterna, o acesso às noções superiores — eis outros tantos indícios de personalidades evoluídas, as únicas capazes de levar a bom termo a grande aventura de ser homem.

Filipe Rocha

3.º Curso de Pedagogia Religiosa para Professores do Ensino Primário

Por iniciativa do Secretariado Diocesano da Catequese, de colaboração com a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro e com a aprovação da Direcção Geral do Ensino Primário, realizou-se na nossa Diocese mais um Curso de Pedagogia Religiosa destinado a preparar os professores para darem com eficiência a aula de Religião e Moral aos seus alunos.

O curso teve início no dia 23 e terminou no dia 25 de Novembro. Presidiu ao encerramento o Senhor Bispo.

Os trabalhos decorreram no Centro Social de Assistência e Formação, na Borralha, e foram orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquette, tendo colaborado os sr.ºs Padres António Nunes António e Virgílio Susana Dias e a sr.ª D. Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa.

Professores das várias zonas da Diocese frequentaram o Curso, tendo, no final, manifestado as melhores impressões e a sua satisfação por nele terem participado.

Conselho Presbiteral da Diocese de Aveiro

Por Decreto do nosso Ex.º Prelado publicado no «Correio do Vouga» do passado dia 10 de Novembro, foram determinadas as normas a que havia de obedecer a designação dos membros do Conselho Presbiteral da Diocese de Aveiro e a data em que se devia realizar a sua eleição nos casos em que a designação se fazia por sufrágio dos eleitores.

Podemos hoje anunciar que o Conselho Presbiteral da Diocese de Aveiro ficou assim constituído:

1. Membros que fazem parte do Conselho Presbiteral em virtude do múnus:

Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vigário Geral da Diocese;

Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, Vice-Reitor do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, de Calvão;

Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo, Secretário da Câmara Eclesiástica.

2. Membros que fazem parte do Conselho Presbiteral por eleição:

Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, eleito pelos Consultores Diocesanos;

Padre José Henriques da Eira Bastos, eleito pelo clero do arcebispo de Agueda;

Padre António Augusto da Silva Diogo, eleito pelo clero do arcebispo de Albergaria-a-Velha;

Padre Mário de Oliveira Nunes, eleito pelo clero do arcebispo de Anadia;

Padre Manuel António Fernandes, eleito pelo clero do arcebispo de Aveiro;

Mons. Manuel José Amador Fidalgo, eleito pelo clero do arcebispo de Estarreja;

Padre António dos Santos, eleito pelo clero do arcebispo de Ílhavo;

Padre Domingos da Silva e Pinho, eleito pelo clero do arcebispo de Murtosa;

Padre António Henriques Vidal, eleito pelo clero do arcebispo de Oliveira do Bairro;

Padre Joaquim Martins de Pinho, eleito pelo clero do arcebispo de Sever do Vouga;

Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, eleito pelo clero do arcebispo de Vagos;

Padre Albino Rodrigues de Pinho, eleito pelos Assistentes Eclesiásticos das Obras de Apostolado no plano diocesano e pelos professores de Religião e Moral.

3. Membros designados pelo Prelado da Diocese:

Padre Manuel Armando Rodrigues Marques, pároco de Castanheira do Vouga e Coadjutor de Agueda;

Padre Vasco Dias Ribeiro, Superior da Igreja do Carmo, de Aveiro.

Exercerá as funções de Secretário do Conselho Presbiteral o rev. Padre António dos Santos, Pároco e Arcepreste de Ílhavo.

NOTA DA SECRETARIA DA DIOCESE

O Senhor Bispo de Aveiro, conforme o documento acima referido, convida todos os membros do Conselho Presbiteral para concelebrarem na Catedral, no próximo dia 11, às 16 horas. Sua Ex.ª Rev.ª desde já concede licença de binação para quem dela necessite por motivo pastoral.

Pede-se a estes rev.ºs sacerdotes o favor de trazerem os respectivos paramentos litúrgicos: amito, alba, cordão, sanguíneo, estola e casula branca.



BISPO DE AVEIRO

Estará ausente de Aveiro, durante a próxima semana, o nosso Venerando Prelado, a fim de tomar parte em Fátima na reunião do Episcopado Português.

SECRETÁRIO DIOCESANO DA EMIGRAÇÃO

O Senhor Bispo de Aveiro nomeou, em 1 de Dezembro, o rev. Padre António Henriques Vidal, Pároco de Bustos, para desempenhar as funções de Secretário Diocesano da Emigração.

Nesta qualidade, o referido sacerdote tomou parte na reunião realizada em Fátima, nos dias 4 e 5 do mês corrente, para estudar problemas referentes à emigração.

ESTÁGIO PARA CATEQUISTAS EM ANADIA, AGUEDA E ESTARREJA

Conforme anunciamos, continuam a decorrer com muito interesse os trabalhos nos três Centros de Estágio para Catequistas das zonas de Anadia, Oliveira do Bairro, Agueda e Estarreja. Os estágios estão a ser frequentados por mais de 80 pessoas, párocos e catequistas.

PÁROCO DA PONTE DE VAGOS

O Senhor Bispo de Aveiro acaba de nomear, por decreto de 2 de Dezembro corrente, o rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal pároco encomendado da paróquia da Ponte de Vagos.

A cerimónia da posse, a que presidirá o rev. Arcepreste de Vagos, está marcada para as 16 horas do próximo domingo, dia 10.

RETIRO PARA EMPRESÁRIOS E DIRIGENTES DE TRABALHO

Nos dias 15, 16 e 17 de Dezembro, haverá em Fátima um retiro destinado a empresários e dirigentes de trabalho.

Será orientado pelo Assistente Nacional da UCIDT, sr. Padre Dr. João Evangelista Ribeiro Jorge, que desenvolverá, entre outros, os seguintes temas: a grande opção também do nosso tempo, o problema moderno do ateísmo, atitudes pessoais, a empresa e a fé, a profissão e a prática religiosa.

As inscrições podem fazer-se nas direcções regionais da UCIDT, ou na Secretaria Geral: R. Duque de Palmela, 2-5.º — Lisboa 2 Telefone 539 511/2/3.

6.º Encontro de Pedagogia Religiosa para os Professores do Ensino Primário

O Secretariado Diocesano da Catequese, de colaboração com a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, com autorização do Ministério da Educação Nacional e com o apoio da Direcção Geral do Ensino Primário, acaba de realizar o 6.º Encontro anual de Estudos de Pedagogia Religiosa para os Professores do Ensino Primário que trabalham na nossa Diocese.

Há já cinco anos que se vêm realizando estas reuniões concelhias com grande interesse por parte dos professores e proveito para os alunos.

Verifica-se que de ano para ano cresce esse interesse e a preocupação dos mesmos professores pela educação religiosa dos seus alunos. Sente-se em todos o desejo de se actualizar para poderem dar com eficiência os novos programas de Religião e Moral aprovados oficialmente para a Escola Primária.

Por isso se compreende como participaram, mais uma vez, em tão grande número nestas reuniões.

Os encontros realizaram-se por concelhos e foram orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquette.

O tema de Pedagogia foi «A acção do Educador da fé e como dar a aula de Religião para que esta atinja a sua finalidade específica», integrando-se no Ano da Fé.

Houve ainda troca de impressões sobre a forma de resolver algumas dificuldades apresentadas pelos professores.

Publicamos a seguir alguns elementos relativos ao trabalho agora levado a efeito em cada concelho.

Agueda: em 6 e 16 de Novembro, no Centro de Formação e Assistência Social. Professores que participaram: 83; Trabalharam no concelho: 121; Percentagem de participantes: 68,5.

Albergaria-a-Velha: 3 de Novembro, no Cine-Teatro Alba. Participaram: 48; Trabalharam no concelho: 63; Percentagem de participantes: 76,2.

Anadia: 2 de Novembro, no Colégio de Famalicão. Participaram: 48; Trabalharam no concelho:

75; Percentagem de participantes: 64,0.

Aveiro: 8 de Novembro, na Casa de Santa Zita. Participaram 115; Trabalharam no concelho: 155; Percentagem de participantes: 74,1.

Estarreja: 7 de Novembro, no Centro Cultural e Recreativo. Participaram: 53; Trabalharam no concelho: 73; Percentagem de participantes: 72,6.

Ílhavo: 14 de Novembro, no Centro Paroquial de Assistência e Formação em Ílhavo. Participaram: 58; Trabalharam no concelho: 88; Percentagem de participantes: 65,9.

Murtosa: 30 de Outubro, nas Escolas Primárias de Parcalhas. Participaram: 31; Trabalharam no concelho: 39; Percentagem de participantes: 79,4.

Oliveira do Bairro: 15 de Novembro, nas Escolas Primárias de Oliveira do Bairro. Participaram: 32; Trabalharam no concelho: 45; Percentagem de participantes: 71,1.

Sever do Vouga: 31 de Outubro, na Santa Casa da Misericórdia de Sever. Participaram: 36; Trabalharam no concelho: 43; Percentagem de participantes: 83,7.

Vagos: em 13 de Novembro, nas Escolas Primárias de Vagos. Participaram: 47; Trabalharam no concelho: 64; Percentagem de participantes: 73,4.

Encontros realizados na Diocese: 11; Total de professores que participaram: 551; Total de professores que trabalham na Diocese de Aveiro: 766; Percentagem de participantes: 71,9.

CURSO ELEMENTAR PARA CATEQUISTAS DA CIDADE

Por iniciativa dos Párocos da Glória (Sé) e da Vera Cruz, de colaboração com o Secretariado Diocesano da Catequese, começou no dia 28 de Novembro um Curso Elementar de Catequese destinado às catequistas da cidade que frequentaram o Curso de Iniciação com bom aproveitamento.

As aulas de Psicologia estão a ser orientadas pelo sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 9 — D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho e Freitas; Joaquim Prata; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Salgueiro Pessoa; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Neno; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo; Fernando Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Padre Dr. Filipe Rocha.

Dia 10 — D. Graciete Miguéis Picado; Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Dia 11 — D. Maria da Luz da Naia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; Dr. José Maria Raposo; Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Cristo; Maria Helena Soares Pinto, filha do falecido Abílio João Pinto.

Dia 12 — D. Celeste Miguéis Picado; Silvina Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; João Paulo, filho do Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos.

Dia 13 — D. Emília Pereira Campos; António Moreira dos Santos; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João Pinho Brandão; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castello Branco; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.

Dia 14 — Manuel da Costa Freitas; Eng. Alberto Teixeira Vida; Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do sr. Aurélio Duarte; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Padre Daniel Correia Rama; Mons. Dr. Amílcar Amaral.

Dia 15 — D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques; D. Maria José de Carvalho Sabino, viúva do Tenente Jaime Sabino; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; Ana Sofia, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Francisco Domingos Coelho; Adalino de Carvalho Sabino, filho do falecido Tenente Jaime Sabino; Amadeu Ala dos Reis; Padre Manuel Marques Dias.

CASAMENTOS

Na capela do Santuário do Monte da Virgem, no Porto, realizaram o seu casamento, no sábado último, a sr.^a D. Marília da Conceição de Jesus Reis, filha da sr.^a D. Deolinda de Jesus Vieira e do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior, e o sr. António Joaquim Cardoso Santos da Fonseca, filho da sr.^a D. Rosa Clara Cardoso Alves dos Santos da Fonseca e do sr. Arnaldo Neves da Fonseca. Celebrou missa e presidiu ao acto o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, amigo da família da noiva.

Foram padrinhos: pela noiva, sua madrinha de baptismo, sr.^a D. Marília Reis Ala, e seu tio, sr. Amadeu Pinto dos Reis; pelo noivo, sua mãe e seu irmão, sr. José Arnaldo Cardoso Santos da Fonseca.

Os convidados, desta cidade e do Porto, reuniram-se depois num almoço em Vila Nova de Gaia.

— No passado domingo, na igreja da Sé, realizaram o seu casamento a sr.^a Dr.^a Maria Helena de Almeida Lourenço da Costa, filha da sr.^a D. Maria José Lima Peres de Almeida e do sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa, e o sr. Dr. Arlindo dos Santos Parracho, filho da sr.^a D. Florinda de Jesus e do sr. Manuel dos Santos Parracho.

Foram padrinhos: da noiva, seus tios, sr.^a D. Laura Cândida Lima Peres e sr. Amílcar Lourenço da Costa; e do noivo, a sr.^a D. Arminda Santos Almeida e o sr. Arménio das Neves Pereira. Oficiou, celebrando também a missa, o sr. Padre Arménio Alves

da Costa, Pároco da Glória, que fez no devido momento a sua alocação aos noivos.

No fim, foi servido aos numerosos convidados um «copo de água».

— No dia 11 de Novembro, na Sé Velha de Coimbra, realizou-se o casamento da sr.^a Dr.^a Maria Helena Morgado Avelino, filha da sr.^a D. Glória Rosa Morgado Avelino e do sr. Capitão João da Silva Avelino, com o sr. João José Bidarra Felisol, filho da sr.^a D. Maria de La-Salette Bidarra Felisol e do sr. Júlio de Andrade Felisol.

Foi oficiante o sr. Padre Carlos Alberto Gomes de Carvalho, tendo servido de padrinhos: pela noiva, sua tia e madrinha, sr.^a D. Alexandrina Morgado Barbosa, e o sr. Francisco Ferreira Barbosa, e, pelo noivo, seus tios, sr.^a D. Maria Aldegundes Bidarra Baptista e marido, sr. António Baptista.

Os convidados, após a cerimónia, seguiram para a Figueira da Foz, onde lhes foi servido um «copo de água».

Após o regresso de França, para onde seguiu em viagem de núpcias, o casal fixará residência em Tortosendo, Covilhã.

CASAL ALEXANDRE DE ALMEIDA

Comemoraram o 60.^o aniversário do seu casamento o sr. Alexandre de Almeida e a sr.^a D. Gracinda Lopes de Almeida.

Para marcar a data, reuniram-se no Buçaco algumas dezenas de amigos mais íntimos, bem como as pessoas de família do casal, tendo havido missa de acção de graças e um almoço festivo. As nossas felicitações.

DOENTES

Não tem passado bem de saúde a sr.^a D. Maria Luísa Mendes Leite Machado.

— Agravou-se o estado do sr. Dr. Justino Ferreira, que continua internado na Casa de Saúde da Vera Cruz.

QUEM VIAJA

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, seguiu para Espanha no princípio da semana, em viagem de negócios, o sr. Raul da Silva Teixeira.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



Sexta-feira (tarde e à noite)

CINE AVENIDA — «A montanha de luz». Itália. Aventuras. Com: Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilbert Bradley e Daniele Vargas. A história que é contada e a forma leve como se apresenta permitem-nos sem qualquer reserva classificar esta película PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Sábado

CINE AVENIDA — «O nosso agente em Viena». França-Itália. Espionagem. Com: Lino Ventura, Jean Bonise, Marilu Tolo e Adrian Hoven. Apesar de algumas cenas um pouco mais violentas, mantém-se, todavia, um equilíbrio de atitudes e conclusões que permitem a classificação PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Um homem». E. U. A. Western. Com: Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diane Cilento. Filme de tensão em que a violência tem um papel importante. Com a violência, outros elementos pouco aceitáveis. O carácter real do filme dá-lhes uma dimensão que não teriam na generalidade, mas que, enquadrados no filme, o classificam PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Invasão secreta». E. U. A. Guerra. Com: Stewart Granger, Raf Vallone, Mickey Rooney e Henry Silva. Baseando-se toda a acção num faccionismo pouco educativo, a obra não representa grande valor positivo. As qualidades que se pretendem realçar aparecem diminuídas no ambiente deformado em que se enquadram. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O décimo oitavo espião». E. U. A. Espionagem. Com: Robert Goulet, Christian Schmidtmer e David March. Ambiente de nervosismo, acentuado aqui e além, sem, contudo, qualquer inconveniente grave de ordem moral. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «O despertador do amor». E. U. A. Drama. Com: Patricia Gozzi, Melvin Douglas e Dean Stockwell. A película encerra portmores censuráveis dentro da ortodoxia moral que deve ser seguida por todo o ser humano. É de ter em consideração a juventude da personagem principal, o ambiente que pouco contribui para a sua formação e as incidências bondosas e em certa medida ingénua da sua personalidade. É filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS, pelo clima em que decorre e pela forma como narra o caso que serve de base ao argumento.

OCULISTA VIEIRA
(ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946)
Oculos por receita médica e de todas as espécies
Tel. 23274 — AVEIRO

FORD ALEMÃO

Temos o prazer de anunciar a exposição dos modelos 17M e 20M para 1968 nos Stands dos Concessionários e Agentes Ford, a partir do próximo dia 11 do corrente, agradecendo aos senhores automobilistas a sua agradável visita.

Em Águeda

Fernando de Oliveira Caetano
Rua Cabedo e Lencastre, 84-96

Em Aveiro

António Batista
Rua Eng. Oudinot, 61-63

Em Coimbra

Pedros-Irmãos, Lda.
STAND-FORD
Largo da Portagem, 10-12

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

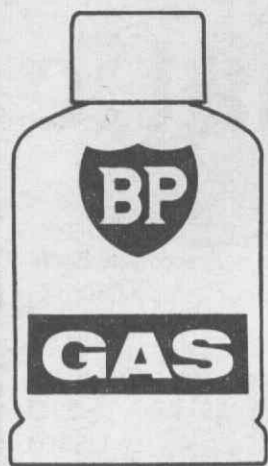
Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



Se a sua vida e a dos seus depende de uns bons cintos de segurança instalados no seu automóvel, porque não manda fazer a sua instalação imediatamente?

Grandes stocks destes cintos da consagrada marca inglesa «LEXINGTON» nos seus distribuidores para Portugal.

AUTO-INDUSTRIAL
COIMBRA AVENIDA NAVARRO, 36 - TEL. 255 21 - LISBOA - PORTO - SANTARÉM
LEIRIA - R. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE - TEL. 24061 - CALDAS DA RAÍNHA - ESTORIL



CAMPANHA DO NATAL

OFERTA de 13 kg. de BP-GÁS

Descontos Especiais em todo o Material de Queima
Grandes Facilidades de Pagamento
As mais Reputadas Marcas de Fogões

LEÃO — BÊPÊ — SILMES — SIUL — LUSO — FIDES

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

TRINDADE, FILHOS, L. DA

A VEIRO

Telef. 23101

Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

SENHORES CAPITALISTAS

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, organização mediadora, oficialmente autorizada pelo Decreto Lei número 43767

POR SER A MAIS PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA NO RAMO IMOBILIÁRIO

lembra aos SENHORES CAPITALISTAS que coloca, em qualquer parte do PAÍS, os seus CAPITAIS, em moldes especiais de eficácia e segurança, em primeiras hipotecas e ao juro da lei.

No seu próprio interesse, consulte o nosso DEPARTAMENTO de colocação de capitais

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Membro da Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers

F. I. A. B. C.

PORTO COIMBRA LISBOA

Praça D. João I, 25-1.º - Av. Fernão Magalhães, 286-1.º - Praça D. Inês, 58-2.º

Telef. 20085/86/87 Telef. 29045/46 Telef. 366731/366812

FARO — Correspondente «MAFATIL» Rua Ivens, 11

Telefone 24243

COLHAM REFERÊNCIAS

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

De aptidão profissional

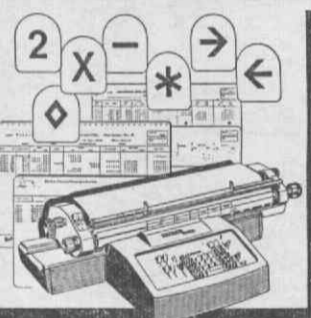
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**

5 semanas—**CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

Recursos Mecânicos Para a «Automação»



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 7 - TELEFONE 22053 - AVEIRO

JACTO!...

A gabardine de qualidade para Homem e Senhora

Confecção impecável

Vendedor EXCLUSIVO EM AVEIRO

FAZENDAS

J o ã o

Praça 14 de Julho, 13 • Telefone 23661

Prédio VENDE-SE

Casa com quintal e pertencas, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Informa-se nesta Redacção.

Precisa-se

Empregado Estação de Serviço, Lavador e Lubrificador.

Nesta Redacção se informa.

ESTUDANTES

Enxovais completos para colegiais

Tudo para vestuário, em peça ou **PRONTO A VESTIR**; e por medida, sem aumento de preço

Arménio e Preço Popular

Veste Pais e Filhos

AVEIRO

VENDE-SE

Terreno dentro da zona da cidade, com 10.500 m². Aprovado para construção. Tratar com Joaquim da Silva Neto — Mamodeiro

Harmónio

Alemão b. est. v. 9 c. 5. 2 j. Transpos. Fácil pag. Resp. Tipog. Conchinho Idanha-a-Nova



Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (de 10 h. às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 22182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingo 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 16,30 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Terreno para moradia
Com projecto aprovado.
Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.
Trata pelo telef. 23 758 depois das 20 horas.

Explicadora
De Matemática 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Desenho 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Físico-Químicas 2.º ciclo.
Informa o telefone 24469 ou na Rua Cândido dos Reis, 20 - Aveiro.

Swiss Tricomatic
máquinas de tricotar
• A maior inovação em mecânica de alta precisão Suíça • Características e vantagens surpreendentes • Ensino e vendas sob a direcção de Berta Mesquita • Aceitam-se trocas por tempo limitado
Representantes COLUSMAC
Av. de Roma, 89 - Telef. 763985
LISBOA
ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAIS
Preencha e envie este talão e receberá um catálogo
NOME.....
MORADA.....

POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- * **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- * Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- * satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- * apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- * **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 36 64 26

REVENDEDORES:
Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

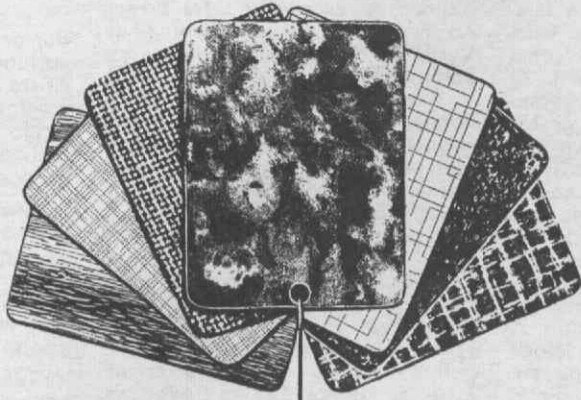
Atenção Aveiro
VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER
A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na
Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 **AVEIRO**
na próxima 3.ª feira, dia 12 de Dezembro, das 15,30 às 19 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: **ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV E**
MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos). E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.
A **CASA SONOTONE** facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.
Visite-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 12, das 15,30 às 19 horas.
CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto Poço do Borratém, 33 s/r - Lisboa 2

Anuncie no «Correio do Vouga»

pali

Laminite

o único laminado português



60

Padrões

brilhante
mate

1, m/m

1,5 m/m

PREÇOS DE TABELA

100\$00 o m² em 1,5 m/m

90\$00 o m² em 1, m/m

DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

CONSULTE O REVENDEDOR AUTORIZADO DA SUA REGIÃO OU
 **SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S. A. R. L.**
 VIA NORTE—VILA DA MAIA



um produto português de renome internacional*

*COM CERTIFICADO DE GARANTIA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA

CRIADA Residência Paroquial de S. Bernardo

Precisa-se para prestar serviço no hospital de Ilhavo, que dê boas referências.

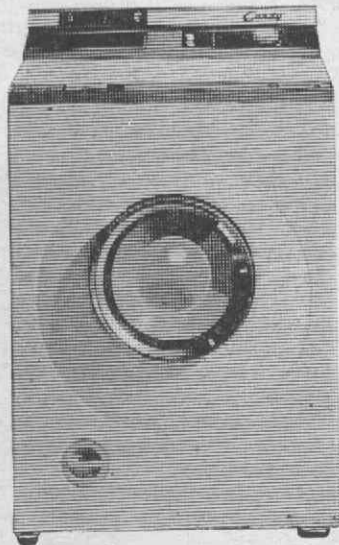
Dirigir-se à secretaria do mesmo. Telefone 24156/7.

Por motivo de mudança para nova residência, vende-se a actual.

Aceita propostas o Pároco.

Máquinas automáticas para:
 lavar roupa
 secar roupa
 lavar e secar louça

Candy



MODELOS DESDE

5 300\$00

representação **GRUNDIG**

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

• VENDA DEMONSTRAÇÕES

arla

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-B - Aveiro

Vende-se

Máquina de lavar roupa «HOOVER» com Nitro-Estrator, estado nova, motivo retirada.

Trata Garagem Trindade — Telef. 23101.

Aluga-se

Primeiro andar, 6 casas soalhadas, bem conservadas, 800\$00 — Carlos Valente.

Vale de Ilhavo. Telef. 21015.

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
 Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
 Viveiratos autorizados n.º 3
 Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
 Teleg. Roselândia — Telef. 21957

Tom Jones Mc. Gregor Aéte

O vestuário actual e prático

Para OS e AS JOVENS de todas as idades

O MAIOR SORTIDO NA CASA MAIS SORTIDA DO DISTRITO DE AVEIRO

PREÇO POPULAR
VESTE PAIS e FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro — AVEIRO

NSU PRINZ 1000



- Motor de 4 cilindros a 4 tempos arrefecido por ar — 51 HP.
- Grande poder de aceleração.
- Veloc. máx.: 130 kms./h.
- Consumo: cerca de 7 lts. aos 100 kms.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- 5 confortáveis lugares.

AGENTES:

AGENCIA COMERCIAL  L.ª

Rua Conselheiro G. Magalhães, 15 — AVEIRO
 Telef. 24041/2/3/4

Rua Oliveira Júnior, 165 — S. JOAO DA MADEIRA

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

De conformidade com o disposto no § 1.º do art.º 66.º do Código Administrativo, convoco os Vereadores efectivos da nova Câmara Municipal e os Vogais do novo Conselho Municipal, para o quadriénio de 1968-1971, para a reunião que terá lugar no edifício destes Paços do Concelho, no próximo dia 10 do corrente mês, pelas 11 horas, para efeito de verificação dos poderes dos Vereadores da nova Câmara Municipal e da eleição do Procurador ao Conselho do Distrito, nos termos do ci-

Cota representando 40% do capital da firma Boia & Irmãos, L.da

VENDE

CARLOS PEREIRA BOIA
 Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

tado art.º 66.º do Código Administrativo, e do § 1.º do art.º 287.º do mesmo Diploma.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 4 de Dezembro de 1967.

O PRESIDENTE DA CAMARA
 Artur Alves Moreira

POSTAL

de Madrid

A sabedoria do «homem da rua», nos seus conceitos, atitudes e refrões, sintetiza verdades, define situações e caracteriza mentalidades com realismo impressionante. Eles são o fruto de choques, de tensões, de vida mergulhada na realidade física e social. Escutar o «homem da rua» ou chamá-lo a contribuir com a sua experiência nas decisões que lhe dizem respeito é um critério para actuar com eficácia. A propósito da prática religiosa, ouvimos há poucos dias esta afirmação dum operário: «Eu não vou à igreja porque ela não se parece com a minha casa, nem com a minha fábrica, nem com a minha taberna».

Esta afirmação referia-se tanto ao aspecto exterior dos edi-

fícios como às atitudes interpersonais, aos gestos, aos conceitos, aos problemas, às palavras e, em resumo, à relação homem e Igreja. E levantava o seguinte problema: Qual é a função da Igreja (bispos, padres, cristãos, templos, sacramentos, gestos, etc) no mundo: servir-se do homem para ajudar a salvar o mesmo homem ou servir o homem, colaborando na sua salvação?

Seria curioso fazer uma análise histórica à resposta que tem sido dada a esta pergunta, mas é impossível no espaço deste «postal».

«Servir o homem» foi a atitude de Cristo («Eu não vim para ser servido, mas para servir») e da primitiva Igreja que se fez grega com os gregos e judia com os judeus.

«Servir-se do homem» foi a

perspectiva dum Igreja mais estruturada. Segundo este dinamismo não é a Igreja que vai ao homem, mas o homem que vem à Igreja. Não é a Igreja que se «parece» com o homem, mas o homem que se assemelha à Igreja. Não é uma Igreja que serve mas uma Igreja que mantém o poder, por vezes político.

Os cristãos ao entrar nos templos tinham de deixar a sua vida, os seus problemas, no átrio, como quem deixa o guarda-chuva. O que vale é a presença, mesmo que não perceba nada dos gestos e das palavras. O que salva são os ritos religiosos e o cumprimento de certos preceitos, mesmo que não se compreendam ou exijam a modificação da vida. A aceitação dum certo número de dogmas, mais ou menos racionalizados, substitui o verdadeiro encontro pessoal com Cristo. A Igreja é a hierarquia e os leigos que são o campo onde aquela exerce a sua acção e não o «Povo de Deus», onde todos são servos uns dos outros no exercício dos diferentes graus de ministério e em que todos procuram actuar no mundo como o «fermento na massa» para aí realizar o «Reino de Deus».

Como poderíamos apontar, re-

sumidamente, o sentido dinâmico da Igreja (Povo de Deus) para que o «Reino de Deus» se realize no mundo que lhe entregou o Seu Filho? E para que este «Reino de Deus», anunciado no Evangelho, iniciado na Igreja, e que é a aceitação da «soberania de Deus» sobre a vida, a matéria, a política, a economia, etc., cresça no mundo, como um «Reino de Verdade, de Justiça, de Paz e de Santidade?».

Não se trata de substituir o homem por Deus (como pretendem raciocínios demasiadamente simples para serem acreditados), nem nos referimos, directamente, à parte institucional da Igreja.

Respondendo, parece-nos, pois, que:

— cada membro do «Povo de Deus», participando da mesma unidade, tem de ser consciente e responsável pela difusão do Evangelho, lutando contra todas as espécies de mal e em todos os campos da vida individual e social (o mal é todo o pecado de injustiça, de desobediência, de desregramento, de guerra, de degradação da pessoa humana e da família e da sociedade, o sofrimento, as omissões, etc.);

— o «Povo de Deus tem de ser

fiel ao anúncio do Evangelho, estando presente no mundo com os seus juízos de valor e a sua acção, segundo a medida das suas responsabilidades e competência, sem comprometer ou submeter o «Reino de Deus» às estruturas sociais, às filosofias, às situações políticas, às ideologias, aos sinais etc.;

— o «Povo de Deus» tem de dar um testemunho de verdade, de caridade, de adesão pessoal a Cristo, à sua palavra, aos sacramentos, às acções litúrgicas, evitando cair no rotineirismo, no ritualismo, no dogmatismo;

— o «Povo de Deus» deve ser «semente», «luz», «fermento» do «Reino de Deus» com toda a humildade, risco e sofrimento que isso implica, e mais preocupado em salvar o homem do que em defender a sua estrutura, os seus sinais, as suas fórmulas accidentais.

Temos de terminar este «postal» que, hoje, é um pouco mais longo. Que me perdoem o nosso director e os possíveis leitores. Pensámo-nos que este assunto poderia ajudar-nos a reflectir sobre o tema da Semana das Vocações.

MÁRIO BACALHAU

Um grupo de padres do Colégio fomos concelebrar às Catacumbas de S. Calisto, que ficam na célebre VIA APPIA ANTICA. Construída por Appio Claudio, em 312 a. C., a VIA APPIA ANTICA proporciona-nos um agradável passeio, constituindo, só por si, um itinerário notavelmente curioso, bem digno de uma visita.

Era proibida a sepultura de cadáveres dentro dos muros da cidade; nasceu, então, o costume de sepultar os mortos em zonas limítrofes dos centros habitados, não longe da estrada. Ao longo da VIA APPIA, majestosa já pela sua beleza natural, foram-se construindo túmulos que eram verdadeiros monumentos; assim nos fazem pensar as velhas ruínas que

hoje podemos contemplar. Aqui se encontram também as Catacumbas de S. Calisto, as maiores e mais célebres catacumbas de Roma.

As Catacumbas eram, pois, os cemitérios dos cristãos. Sabemos que os romanos respeitavam os cemitérios como coisa sagrada, inviolável; as Catacumbas, como cemitérios que eram, gozavam também deste direito de asilo; por isso os cristãos, no tempo das perseguições, usavam-nas como lugares de refúgio e aí celebravam os mistérios da fé, exercendo o culto litúrgico do tempo. São dezenas de quilómetros de corredores subterrâneos, que constituem hoje documento histórico valiosíssimo dos primeiros tempos do Cristianismo.

Lugares-testemunhas da fé, fo-

mos ali em peregrinação, animados por essa mesma fé que fez dos homens mártires e santos. Concelebrámos na Capela dos Papas, que data do século III e é assim chamada porque ali repousaram os corpos de alguns Papas, cujos nomes ainda podemos ler nas pedras tumulares. A nossa missa pareceu que foi diferente! Envolvidos por maravilhoso silêncio, as nossas consciências estavam mais acordadas para as realidades sobrenaturais do mistério que celebrámos. Parece que houve mais fé em todos nós pelo entusiasmo que pusemos na recitação do Credo.

Depois começámos a visita, acompanhados por um guia que falava espanhol e de quem não gostei; por formação profissional talvez, o nosso guia limitou-se a umas breves explicações, muito

PEREGRINAÇÃO

secas e frias, sem entusiasmo, sem vibração; e não fui só eu a senti-lo, outros o confessaram também. Apesar disso, foi impressionante, extraordinariamente impressionante a nossa visita! Corredores estreitos, onde não cabem duas pessoas a par; de grande altura; com os túmulos cavados na pedra, de um lado e do outro; aqui e além umas candeias como que alumiam os mortos; ânforas e outros objectos de utilidade doméstica; símbolos e pinturas de Cristo, do

Bom Pastor, da paz, dos sacramentos, em especial do baptismo e da eucaristia! Uma luz mortícia nos vai iluminando o caminho; vamos todos calados; o silêncio das Catacumbas enche-nos a alma, fala-nos, avivando e fortalecendo a nossa fé. As Catacumbas são, na verdade, um testemunho eloquente, extraordinariamente eloquente, da fé e da vida litúrgica dos primeiros tempos do Cristianismo.

Sebastião Rendeiro



HOMENAGEM DA M. P. F. À IMACULADA CONCEIÇÃO

Por iniciativa da Delegacia Distrital de Aveiro da M. P. F. está a realizar-se um programa festivo de homenagem à Imaculada Conceição.

Ontem de tarde houve uma paraliturgia na Catedral. Durante a noite, alguns edifícios estiveram iluminados.

Hoje, dia 8, haverá missa solenizada, também na Catedral, às 11 horas, e consagração das filhadas a Nossa Senhora.

As 16 horas, na Secção Feminina do Liceu, será inaugurada uma exposição de berços e enxovais.

A LEGIÃO PORTUGUESA E A IMACULADA CONCEIÇÃO

Para comemorar a festa litúrgica de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal, a Legião Portuguesa promove, no

próximo dia 8, diversos actos festivos.

No Comando Distrital de Aveiro realizar-se-á, a partir das 18 horas, uma reunião cultural e recreativa preenchida com a exibição de uma película portuguesa de longa metragem e uma palestra do sr. Dr. Fernando Marques sobre «O culto da Imaculada na História de Portugal desde os alvares da nacionalidade».

A sessão é dedicada aos legionários de todos os escalões e seus familiares residentes nos concelhos de Aveiro e Ilhavo.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 21.30 horas, no Secretariado da Paróquia, o 2.º Conselho Paroquial do presente ano apostólico.

— Terminaram os trabalhos de limpeza do órgão da Sé, tendo-se já realizado também a montagem eléctrica do turbo-insuflador, que beneficia imenso o valioso e artístico instrumento. Durante a próxima semana técnicos competentes vão proceder a uma revisão minuciosa e à afinação do órgão.

MUSEU DE AVEIRO

Na semana finda regressou ao Museu o Retrato quatrocentista de Santa Joana Princesa que foi tratado competentemente, em Lisboa, na Oficina de Beneficção de Pintura do Instituto de Restauro de José de Figueiredo, anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga, Instituto de que é Director o sr. Conservador Abel de Moura, o qual superintendeu o trabalho de conservação da tábua que representa a Padroeira de Aveiro, já em exposição na Sala I de «Pinturas».

Regressaram igualmente às galerias do Museu aveirense três esculturas de madeira que foram beneficiadas na Oficina de Escultura do mesmo Instituto, a qual é dirigida pelo Prof. Escultor António Duarte. Além da desinfestação de xilófagos e tratamento da magnífica imagem seiscentista de São Domingos, foi limpa e reintegrada na sua coloração original uma Nossa Senhora da Piedade, do séc. XVIII, devendo-se à competência do restaurador José Torrado Rodrigues a delicada reintegração escultórica de uma Pietà napolitana, também setecentista.

FOMENTO HABITACIONAL

Durante o passado mês de Novembro a Caixa de Previdência de Aveiro celebrou com os seus beneficiários 14 escrituras de empréstimo para construção de casas, ao abrigo da Lei n.º 2092, no montante total de 1 489 000\$00 e distribuídas pelos seguintes concelhos:

Agueda, 3 escrituras, montante 238 000\$00; Albergaria, 2, 194 000\$00; Anadia, 2, 186 000\$00; Aveiro, 3, 258 000\$00; Feira, 1, 160 000\$00; Ol. do Bairro, 1, 58 000\$00; S. J. da Madeira, 1, 375 000\$00; Sever do Vouga, 1, 20 000\$00.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A Comissão Distrital do M. N. F. manda celebrar missa na Catedral, às 12.30 horas, no dia 13 de Dezembro, em sufrágio dos que perderam a vida pela Pátria e dos que se batem pela sua integridade. Na mesma altura será inaugurado, no altar de Nossa Senhora, um lampadário, que ficará aceso dia e noite pela mesma intenção.

Na impossibilidade de colher todos os endereços, o M. N. F., por este meio, convida todos quantos queiram associar-se ao acto religioso.

MOVIMENTO HOSPITALAR EM OUTUBRO

Internamentos: existentes em 30-9 — 189; entrados em Outubro — 322; saídos em Outubro — 262; existentes em 31-10 — 259.

Intervenções Cirúrgicas: de pequena cirurgia — 23; de grande cirurgia — 88.

Consultas do Banco: 427. Banco de Sangue: transfusões de sangue — 85; transfusões de plasma — 34.

Raio X: radiografias efectuadas — 256; sessões de fisioterapia — 199.

Análises Clínicas: 962. Consulta Externa: consultas — 498; tratamentos — 341; injeções — 487.

INSTALAÇÕES DA JUNTA DISTRITAL

Conforme anunciámos, já se encontram a funcionar nas novas instalações da Junta Distrital alguns dos serviços deste corpo administrativo. O edifício, de belo porte, é a antiga casa da Família Magalhães Lima, na Rua do Carmo, tendo-se felizmente mantido, no seu restauro, as características exteriores.

A casa será visitada, dentro de dias, pelos representantes da Imprensa.

O Chefe do Distrito percorreu todas as instalações na terça-feira última, manifestando o seu agrado e felicitando, pela obra realizada, os membros directivos da Junta Distrital.

FESTA DE NATAL NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Nos dias 16 e 17 do corrente, das 14 às 16 horas, serão distribuídos brinquedos aos filhos, dos 2 aos 10 anos, dos sócios efectivos do Sindicato, com mais de um ano de inscrição. Na sede estará exposto um presépio.

— Como de costume, diversas empresas, organismos e instituições preparam já o programa das suas festas de Natal.